ISSN: 2358-8829

CARTOGRAFIA DECOLONIAL: A (RE)INVENÇÃO DA ESTÉTICA NEGRA NAS INFANCIAS

Geni Lima [1]
Orientadora do Trabalho: Mairce Araujo [2]

RESUMO

Este trabalho se propõe a socializar a experiencia vivida, na construção da tese de doutorado em andamento, na realização de oficinas literárias afrorreferenciadas, com crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental, da rede pública de diferentes cidades do Brasil, em territórios marcados pela desigualdade social e pela presença da população negra, face a ausência de representatividade positiva e de referências estéticas valorizadas pela sociedade. A experiencia de ser preterida em razão de sua estética é uma experiencia vivida por crianças negras, desde a mais tenra idade. Conferimos a inferiorização dos corpos negros, como sustentáculo do racismo epistêmico, que se utiliza da humilhação para destituir a negritude. Desse modo, os traços negroides devem ser apagados. Considerando o corpo, como lugar de inscrição de nossas memórias, o apagamento dos traços étnicos seria também uma tentativa de epistemicídio. A pesquisa em tela, aborda o desvelamento de práticas antirracista no cotidiano das escolas de Educação Básica e o resgate da estética negra sequestrada pela colonialidade, como insurgência propositiva, com intuito de contribuir para fraturar a razão europeia, que constituiu a inferioridade dos grupos humanos para dominá-los. A perspectiva metodológica e epistemológica narrativa é o referencial da pesquisa que sustenta e orienta os diálogos com os sentidos das experiencias vividas e narradas pelas infâncias negras. Histórias narradas pelas próprias crianças e, eventualmente, pelo resgate de memórias de sujeitos adultos, participantes das oficinas (professoras, pais e/ou responsáveis), confirmam o racismo estético. Destaca-se ainda, a conversa com método, considerando o diálogo como um método dinâmico no processo de construção de libertação e conhecimento.

.

Palavras-chave: Estética negra, Cartografia, Memórias, Crianças negras, Narrativa.

[1] Doutoranda em Educação pelo Programa Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP) - RJ, genilima@gmail.com;

[2] Professora orientadora: Doutora em Educação, Professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP) - RJ mairce@hotmail.com;